

EDITORIAL Prioridade

Desde 1988 com a edição da nova Constituição Federal, o cidadão brasileiro aguarda pelas transformações emergentes da Carta Magna. Não se pode negar que muita coisa, já aconteceu mas a qualidade de vida da população, ainda é precária. As excessões existem. Passada uma década, a estrutura interna do País precisa passar por uma reformulação completa para crescer e atingir o patamar de grande nação. Não basta aqui e ali algum remendo. O Congresso Nacional tem no seu bojo uma carga enorme de leis que muitas vezes não chegam ao cidadão comum. A vida torna-se árdua, a sobrevivência na cidade e no campo para muitos é cruel. Chega-se ao final de mais um mandato presidencial e a inércia impera nos corredores políticos quando se vai mexer com estruturas solidificadas pelo tempo e pelos cartéis.

O governo federal não pode esperar mais a boa vontade de certos segmentos, a coisa precisa andar e o presidente deve priorizar suas reformas independentemente do processo político e sua marcha para a reeleição.

As principais reformas que precisam de um empurrão tanto do presidente como do Congresso. Deputados federais e senadores devem realizar um esforço para aprovar estas medidas para desamarrar as estruturas arcaicas e estabelecer um novo modelo para que o Brasil de forma definitiva faça parte das nações emergentes e possa entrar na era da globalização definitivamente, não sofrendo sobressaltos. Portanto, a reforma administrativa, a reforma da previdência e a reforma tributária são as prioridades que o presidente Fernando Henrique Cardoso estabeleceu como realidade até o final do presente ano. Não se pode governar um País, os Estados e principalmente os Municípios enfrentando abalos pelos déficits consecutivos das contas públicas.

Reminiscências de um iniciando

Hoje vamos transcrever o testemunho do irmão Matusalém Dias de Moura de Iúna - Espírito Santo sobre a Maçonaria.

"A primeira vez que ouvi falar em Maçonaria, tinha, mais ou menos, seis anos de idade. Foi na pequena cozinha de nossa casa, quando alguns vizinhos, por demais queridos de minha família, participavam de refeição domingueira.

Homens simpílicos e mercedosos de respeito estavam se confraternizando, após a colheita prodígia daquele ano. Certa altura, a conversa enveredou para a vida de um outro morador dos arredores, que enriquecia rapidamente.

Naquela nossa prosa matuta, um dos participantes argumentava que a riqueza daquele vizinho se justificava por ele ser da Maçonaria, e que os membros dessa seita comprometiam suas almas com o diabo, em troca de dinheiro, muito dinheiro e que no dia de sua morte, o corpo, misteriosamente, desaparecia do caixão, levado por Lúcifer. No atáum, em seu lugar, aparecia uma tora de bananeiras.

Asseverava, ainda, o palestrante, que para se tornar Maçon, o indivíduo tinha que comparecer, à meia noite de uma sexta feira qualquer, numa encruzilhada, local e oculto em que seria fechado o negócio com o diabo, o que aparecer-lhe ia metamorfoseado em bode, devendo o candidato a Maçon, montá-lo. Depois do "ritual" e firmado o compromisso de permutar sua alma por dinheiro, o bode virava fumaça e desaparecia. Dai por diante, todas as sextas feiras, no mesmo horário, o "iniciado" voltava aquele local para buscar parcelas da fortuna a que fazia jus.

Marcou-me profundamente aquela conversa. Nunca mais a esqueci. Passei a repelir o citado fazendeiro, a ter nojo de sua fortuna.

Os anos se passaram, fui perdendo a ingenuidade da infância, e descobri que toda a conversa do distante domingo era lenda, e que a riqueza daquele próspero fazendeiro foi consequência de seu trabalho, adquirida com o suor de seu rosto. Ele nunca havia visitado um templo Maçônico. Apesar de ser dado à arte de negociar, jamais comprou ou vendeu o que quer que fosse para Lúcifer. É um homem temente a Deus, pratica o bem e faz justiça.

Na rusticidade do meio rural em que fui criado, este era, e talvez ainda seja, o conceito que se tem de Maçonaria.

Mais tarde, lá mesmo na roça, vim saber que tal definição não passava de boato espalhado entre o povo mais simples, pelos inimigos da Sublime Ordem.

Os anos continuaram passando. Eu, sempre interessado nos estudos, devorador insaciável de tantos livros quantos chegassem às minhas mãos, fui lendo, estudando, vivendo e aprendendo. Tornei-me adulto.

Passei a conviver com espíritos elevados e cultos, dentre eles, minha admiração maior foi para com os Maçons. A maneira de ser e de viver dos integrantes da Maçonaria, a retidão de caráter, o comportamento retílimo, o desprendimento para com os bens materiais e, sobretudo a maneira com que vivem o próximo, fizeram nascer em mim, o desejo de pertencer à Sublime Ordem.

Cheguei com medo. Medo do desconhecido, comum e normal a qualquer vivente. Medo das novas responsabilidades que livremente assumia. Terminada a solenidade de iniciação, estava cansado, exausto, meio desanimado. Percebi que durante a liturgia iniciática, meu instrutor extrapolava o ritual. Fiquei indagando a mim mesmo, por que o ser humano é tão frágil, tão limitado. Se toda iniciação é simbólica, por que um instrutor quer ser superior ao iniciado? Sinceramente, até hoje não entendi tamanha demonstração de fraqueza e despreparo.

Após ser iniciado, demorei a recompor o espírito. Nas primeiras reuniões (das quais participei, predominei, em mim, o sentimento da inutilidade. Achei que não adaptar-me ia com facilidade à nova entidade a qual passara a pertencer. Um mundo completamente estranho, diferente de tudo que já havia vivido. Confesso que pensei em recuar, pedir desculpas e desistir. Havia batido em porta errada.

Ledo engano. Aos poucos, passei a ter uma visão real e mais ampla do que é, de fato, a Maçonaria. Consegui exergar sua beleza, reencontrando na Sublime Ordem, os ensinamentos de Jesus.

E, nesse curto espaço de tempo, já posso, convictamente, dizer: Como seria bom se toda a humanidade colocasse em prática o grande segredo da Maçonaria, que é passado de geração para geração, aos recém iniciados na ordem, no interior dos seus templos com as portas cerradas, onde olhos e ouvidos profanos não podem ver ou ouvir o que ali se passa.

A nós, Neófitos, é ensinado: "Deixe de ser egoísta e passe a raciocinar em termos de bem comum. Coloque a verdade, a honestidade, a honradez acima de qualquer bem pessoal. Repudie as discriminações religiosas, racial, política e social. Reconheça o todo poderoso como nosso Pai. Renegue os regimes extrínsecos. Não seja contrário aos anseios de liberdade do homem. Faça o bem sem olhar a quem".

Maçonaria Acácia de Campo Largo.



Vatapá

ALFINETE Com a dança das alianças partidárias, a recente conversa dos líderes do PT com Álvaro Dias (PSDB), no Paraná, tiveram uma observação ao governador Jaime Lerner (PFL).

Quem é aliado do presidente Fernando Henrique? A nível nacional o PT é ferrenho adversário do PSDB de FHC. Como se equilibrar nesta corda bamba da política paranaense? Rivalidades a parte, a procura de espaço sólido.

TRABALHADORES
Alguns segmentos partidários do PT paranaense, também, alfinetaram Álvaro Dias.

Só pode haver acordo com o PSDB se o candidato ao governo do Estado seja o senador Roberto Requião.

Cada um com seu espaço e suas expectativas para enfrentar a reeleição de Jaime Lerner.

No sobe e desce, da gangorra, ainda, existem muitos dias para conversas.

OFERTA
O "radicalismo" do Gralha na Câmara Municipal de Campo Largo vem aumentando após a rejeição sofrida pelo mesmo na conversa da Cotel com o prefeito Newton Puppi.

O episódio teve muito haver com o caso do Grupo dos Nove. Com a prova dos nove fora, o vereador Netzel não conseguiu se conselhar como líder e aos poucos foi perdendo seus "liderados".

Nada melhor que um dia após outro, nem pitudo de ouro para passar de lado.

FAÍSCAS
O magistério municipal de Campo Largo vem assistindo um embate acirrado entre dois professores.

O vereador Pedro Mosko, representante do magistério na Câmara de Campo Largo, na opinião do próprio trava uma luta contra o professor Paulo Gonçalves. Um usa o plenário e o outro sua coluna semanal, o caso, já foi parar na Delegacia de Polícia por agressão física.

Os anos continuaram passando. Eu, sempre interessado nos estudos, devorador insaciável de tantos livros quantos chegassem às minhas mãos, fui lendo, estudando, vivendo e aprendendo. Tornei-me adulto.

Passei a conviver com espíritos elevados e cultos, dentre eles, minha admiração maior foi para com os Maçons. A maneira de ser e de viver dos integrantes da Maçonaria, a retidão de caráter, o comportamento retílimo, o desprendimento para com os bens materiais e, sobretudo a maneira com que vivem o próximo, fizeram nascer em mim, o desejo de pertencer à Sublime Ordem.

Cheguei com medo. Medo do desconhecido, comum e normal a qualquer vivente. Medo das novas responsabilidades que livremente assumia. Terminada a solenidade de iniciação, estava cansado, exausto, meio desanimado. Percebi que durante a liturgia iniciática, meu instrutor extrapolava o ritual. Fiquei indagando a mim mesmo, por que o ser humano é tão frágil, tão limitado. Se toda iniciação é simbólica, por que um instrutor quer ser superior ao iniciado? Sinceramente, até hoje não entendi tamanha demonstração de fraqueza e despreparo.

Após ser iniciado, demorei a recompor o espírito. Nas primeiras reuniões (das quais participei, predominei, em mim, o sentimento da inutilidade. Achei que não adaptar-me ia com facilidade à nova entidade a qual passara a pertencer. Um mundo completamente estranho, diferente de tudo que já havia vivido. Confesso que pensei em recuar, pedir desculpas e desistir. Havia batido em porta errada.

Ledo engano. Aos poucos, passei a ter uma visão real e mais ampla do que é, de fato, a Maçonaria. Consegui exergar sua beleza, reencontrando na Sublime Ordem, os ensinamentos de Jesus.

E, nesse curto espaço de tempo, já posso, convictamente, dizer: Como seria bom se toda a humanidade colocasse em prática o grande segredo da Maçonaria, que é passado de geração para geração, aos recém iniciados na ordem, no interior dos seus templos com as portas cerradas, onde olhos e ouvidos profanos não podem ver ou ouvir o que ali se passa.

A nós, Neófitos, é ensinado: "Deixe de ser egoísta e passe a raciocinar em termos de bem comum. Coloque a verdade, a honestidade, a honradez acima de qualquer bem pessoal. Repudie as discriminações religiosas, racial, política e social. Reconheça o todo poderoso como nosso Pai. Renegue os regimes extrínsecos. Não seja contrário aos anseios de liberdade do homem. Faça o bem sem olhar a quem".

Maçonaria Acácia de Campo Largo.

APOIO As questões de apoio entre o PMDB e o PSDB, no Paraná, passa por diversos acertos oriundos de Brasília.

O PMDB quer lançar candidato próprio, o PSDB com a reeleição de FHC tem apoio do PFL. O **palanque** com adversários é inviável.

SÁUDE
A boa nova do setor, em Campo Largo, é que foram obtidos os recursos para equipar o Centro Médico Hospitalar e melhorar o sistema no município.

O prefeito Newton Puppi, foi a Brasília no dia 4/11, para receber a verba que será aplicada muito bem pelo secretário municipal Carlos Sérgio Evers. Bola branca para o Pronto Atendimento e Assistência

SENADO
Enquanto muitas correntes políticas apostam que o presidente da Telepar Álvaro Dias irá concorrer ao Senado, coisa que alguns dão como vaga garantida.

Pelo lado do governador Jaime Lerner, três postulantes pleiteiam a Prefeitura Municipal de Campo Largo, em oito meses, fez mais que nos quatro anos da administração passada.

PREOCUPADO
O vereador Darci Andreassa, mostra-se preocupado com a situação do Fapen - Fundo de Aposentadoria e Pensões de Campo Largo.

Com a falta de alguns repasses para o fundo nas gestões anteriores e com a dificuldade de caixa na atualidade, Andreassa, analisa que no futuro a **insolvência** do fundo pode ocorrer e **muitos** ficarão sem esta garantia.

Estudos precisam ser feitos.

SEGURANÇA
Uma das preocupações da população é a segurança individual no município.

Neste sentido, o vereador Andreassa pediu mais atenção das autoridades para esta situação.

DOIS LADOS
O vereador Buttore se reportou ao comportamento de certas pessoas e suas opiniões.

Deve-se analisar as coisas ruins e avaliar as coisas boas. Não se pode tapar o sol com uma peneira.

O debate legislativo é importante mas baixarias precisam ser eliminadas.

FRASE DA SEMANA: A Secretaria de Cultura de Campo Largo, em oito meses, fez mais que nos quatro anos da administração passada.

PERGUNTA DA SEMANA: O Duende sai candidato a deputado?

PERGUNTA DA SEMANA II: O PMDB coliga com o PPB, em Campo Largo?

PERGUNTA DA SEMANA III: A dobradinha do PT, em Campo Largo, terá apoio oficial?

PERGUNTA DA SEMANA IV: A situação em Campo Largo, terá candidato a deputado?

NA BOCA DO POVO: A grande novidade para a próxima eleição é a reeleição de governador e presidente. O povo, ainda, não está familiarizado com esta inovação. O trabalho político deve ser grande para atingir e esclarecer os eleitores.

OS ASSALTOS ESTÃO AI, precisamos de mais policiais, destaca o vereador.

MELHORIA
O transporte coletivo de Campo Largo vem recebendo a cada dia mais benfeitorias.

Os usuários da Empresa Nossa Senhora Aparecida obtiveram **mais horários** para se locomoverem dos bairros para o centro.

O Águas Claras foi agraciado.

REPERCUTE
A Secretaria da Criança e a Provar Municipal de Campo Largo, recebem a todo momentos elogios e são parabenizados pelo trabalho nas creches municipais.

Fato marcante é a instalação de uma creche em Dona Fina, Ferraria recentemente destacou o vereador Pedro Barausse.

RURAI
A criação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campo Largo é uma realidade.

Esta categoria terá seu espaço garantido daqui para frente no município, frisou Barausse, na sessão da Câmara.

DOIS LADOS
O vereador Buttore se reportou ao comportamento de certas pessoas e suas opiniões.

Deve-se analisar as coisas ruins e avaliar as coisas boas. Não se pode tapar o sol com uma peneira.

O debate legislativo é importante mas baixarias precisam ser eliminadas.

FRASE DA SEMANA: A Secretaria de Cultura de Campo Largo, em oito meses, fez mais que nos quatro anos da administração passada.

PERGUNTA DA SEMANA: O Duende sai candidato a deputado?

PERGUNTA DA SEMANA II: O PMDB coliga com o PPB, em Campo Largo?

PERGUNTA DA SEMANA III: A dobradinha do PT, em Campo Largo, terá apoio oficial?

PERGUNTA DA SEMANA IV: A situação em Campo Largo, terá candidato a deputado?

NA BOCA DO POVO: A grande novidade para a próxima eleição é a reeleição de governador e presidente. O povo, ainda, não está familiarizado com esta inovação. O trabalho político deve ser grande para atingir e esclarecer os eleitores.

I Fórum de Meio Ambiente é marcado por palestras

A tônica principal do I Fórum de Meio Ambiente de Campo Largo foi a discussão de problemas primordialmente da Região Metropolitana de Curitiba. Durante todo o dia 4, palestrantes de alto nível estiveram na Casa da Cultura discutindo as principais questões ligadas ao meio ambiente que tocam diretamente a região.

O secretário estadual de Meio Ambiente, Hitoshi Nakamura, foi uma das presenças que marcaram o I Fórum de Meio Ambiente. Sua principal preocupação no momento é quanto às invasões e os mananciais. Para ele a educação ambiental é o foco mais importante da questão ecológica.

Os palestrantes da primeira fase do Fórum foram Marta Gorski, que falou sobre o crescimento urbano associado à qualidade de vida; Dulcimair Rinaldin, falando sobre a elaboração de um novo Plano Diretor; Mariene Sphair, sobre a interdisciplinaridade da Educação Ambiental e seu desenvolvimento nas escolas; finalizando, Tereza Lemes, coordenadora do Lixo que não é lixo, falou sobre a educação ambiental no estado.

A segunda fase de palestras foi iniciada por Gil Fernando Polidoro, coordenador do Prosan que falou sobre a estrutura urbana e o meio ambiente na Região Metropolitana. Logo em seguida Carla Mittelstaedt, engenheira civil, e Faustino Corso, engenheiro agrônomo, ambos da



Secretário de Meio Ambiente de Campo Largo, Haroldo Wohl

SUDERHSA, falaram sobre a problemática do lixo e sua destinação final. A secretária do Bem estar social, Vera Lúcia Stroparo, e a presidente da PROVOPAR, Roseli Puppi, realizaram palestra com o tema "Perspectiva de garantir a profissionalização às crianças e aos adolescentes, com programas ambientais". Finalizando, Jorge Grand, secretário de meio ambiente de pinhais, falou sobre "Os meninos do vime, uma realidade na preservação ambiental".

Na parte da tarde estiveram na Casa da Cultura realizando palestras Marcos Kaminski, diretor do CEPAG; Carlos Bucco, chefe do escritório da EMATER; Sérgio Souto, secretário municipal de Cultura, Esporte e Turismo e Antônio Ricardo Miglioritta, secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Colombo. Também falaram para os presentes o secretário municipal de Relações Comunitárias, Aloizio Mordezi; o presidente do conselho regional APASEMA; Roberto Lollis, o Chefe geral do Setor de Vigilância

Saniária, Percy Rubens Glaser Júnior e o chefe do escritório regional da Sanepar, Edson Moro Rios.

O encerramento da cerimônia ocorreu com a nomeação do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Segundo o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Haroldo Wohl, o saldo do Fórum foi plenamente positivo. "As palestras foram de alto nível", ressaltou ele.

Com a realização do Fórum e nomeação do Conselho, a secretaria possui mecanismos legais para criar uma política ambiental efetiva. Criada há 8 meses, esta secretaria está preparada com o que há de mais moderno no setor de gestão ambiental.

Campo Largo participa de Encontros de Assistência Social

No 27 de outubro, no IPPUC - Curitiba, a Assistente Social, Mafalda Ales Sikora, participou de um Encontro de Assistência Social, com a primeira dama de Curitiba, Marina Taniguchi e representantes dos municípios da Região Metropolitana. O encontro se voltou às discussões sobre a Norma Operacional Básica, que disciplina o processo de descentralização político administrativa das três esferas de governo no campo da política da Assistência Social.

De 28 a 30 de outubro foi realizada, em Curitiba, a II Conferência

Estadual da Assistência Social. A conferência teve como tema central a descentralização da Assistência Social e a Municipalização. A secretária municipal da criança, Vera Stroparo, e as assistentes sociais, Mafalda Ales Sikora e Antonia Dias Kovalski, estiveram presentes à conferência, representando Campo Largo.

Nos dias 28, 29 e 30 de outubro, em Piraquara, realizou-se um ciclo de palestras voltadas às pessoas idosas e aos portadores de deficiência, com o tema "Protegendo a Vida". Campo Largo também participou desse evento, através de técnicos da Secretaria Municipal da Criança, Família e Bem-estar Social.

Floricultura Bem-me-quer
Tele Flores: 292-1179
Rua Dr. Xavier da Silva, 1044.

Quem são os membros do Conselho

Para este mandato foram escolhidos Sílvio Seguro, representando o setor jurídico do município, Marta Gorski e Aloizio Mordezi, do poder executivo, Raul Negrão representando a câmara de vereadores, Carlos Bucco, da Emater, Carla Santana Coleto e Marcelo Soares Pinto representando as organizações não governamentais Meacem e Adea, Paulo Cosmo da ACICLA, Luiz Rogério Cunha como representante das entidades sindicais trabalhistas, Celso Ferrino da Silva, de Associações de bairros. Representando o ministério público a escolhida foi Cláudia Regina Monteiro Rocha, o sindicato rural, Silvestre Karachenski, o Instituto Ambiental do Paraná, Romão Kawa Filho, o IBAMA, Elisabete de Castro Oliveira, a Polícia Florestal, Tenente Marcio Antonio Lellis Anater e a Sanepar, Osni Fernando Moro Rios.

Fórum garante a saúde ambiental de Campo Largo

O I Fórum de Meio Ambiente de Campo Largo é um passo importante para a preservação ambiental da cidade. Com o crescimento que se assistirá nos próximos anos, o município precisa planejar o quanto antes as medidas necessárias para preservar a qualidade de vida da população.

Este fórum, além de discutir a questão ambiental em Campo Largo, elegeu uma comissão denominada Conselho Municipal de Meio Ambiente. Composto basicamente de interessados na questão ecológica, este conselho reúne pessoas ligadas à administração municipal e também representantes da sociedade organizada. No total 19 membros o compõem, sendo que os únicos lugares fixos são reservados para o secretário de meio ambiente, secretário de educação e secretário de planejamento urbano. Todos os anos serão realizadas eleições e novo fórum para que outros membros sejam eleitos.

O objetivo principal do conselho é tornar-se um fórum de discussão permanente. Ele será responsável pelo Fundo Municipal de Meio Ambiente, que reúne todas as verbas destinadas ao setor. Serão os membros do conselho que priorizarão as atividades que a secretaria de Meio Ambiente, chefiada por Haroldo Wohl, devem colocar em prática. Além de ajudar na decisão, este sistema faz com que a sociedade mantenha um contato direto e efetivo com os trabalhos da administração.

A criação de fundos e conselhos municipais é uma tendência forte do governo federal. Através da descentralização do poder, as cidades ganham autonomia e poder para desenvolver projetos que atendam suas reais necessidades. Campo Largo já dispõe de legislação específica para isso. Com esta atitude ela se antecipa à uma decisão do governo do estado, ou mesmo do governo federal.

Dia do Rio

Lançada no último dia 3, a campanha do Dia do Rio pretende atingir todos os setores da sociedade. O secretário estadual do Meio Ambiente Hitoshi Nakamura e o presidente da Assembleia Legislativa lançaram o movimento que deverá acontecer no próximo dia 24. Em Campo Largo a intenção é de que seja realizada uma semana de atividades a partir desta data.

O objetivo principal desta campanha é a conscientização da população, além da limpeza de

mananciais. O presidente do Instituto Ambiental do Paraná, José Antônio Adrighetto, explicou que em função do Dia do Rio numerosas atividades congregarão a população para despoluir os rios. Para aumentar o alcance destas atividades, serão plantadas árvores recompondo matas ciliares.

O Paraná hoje tem problemas sérios na questão dos mananciais. Vários rios estão poluídos e necessitando de tratamento.

Em Campo Largo a campanha

será realizada para os rios Verde e Itaquí. Segundo o secretário de Meio Ambiente, Haroldo Wohl, a educação ambiental e a conscientização serão o principal foco da campanha. Durante toda a semana de 24 a 30, serão realizadas atividades como coleta de lixo, plantio de mata ciliar, levantamento de resíduos, colocação de placas de sinalização em volta dos rios, entre outras. A iniciativa pretende fazer com que todos os setores da sociedade participem.

Novembro Supermercados DRUZIKI

Mês de Aniversário dos

Ofertas

Extrato Beira Alta/Nadir 370 grs	R\$ 0,57
Café Cabará 500 grs	R\$ 2,85
Carvão Paraíso/Família 4 kg	R\$ 1,38
Massa Venesa Todeschini 500 grs	R\$ 0,65
Biscoito Maria Todeschini 500 grs	R\$ 0,99
Biscoito Maizena Todeschini 500 grs	R\$ 0,99
Amaciante Fofó 500 ml	R\$ 0,78
Sabão Brilhante c/5 unidades	R\$ 1,49
Pão 50 grs	R\$ 0,08
Sardinha Sul Pesca 130 grs	R\$ 0,43
Whisky Gold Cup 1.000 ml	R\$ 6,99
Sai Cristal 1 kg	R\$ 0,18
Vinho Campo Largo 5 litros	R\$ 5,78
Vinho Campo Largo 1 litro	R\$ 1,25
Farinha Milho Branca C. Largo 1 kg	R\$ 0,69
Fubá Branco C. Largo 1 kg	R\$ 0,59
Coca Cola Pet 2 litros	R\$ 1,59
Trigo Sudoeste Especial 5 kg	R\$ 2,08
Cerveja Brahma Garrafa s/ casco	R\$ 0,76
Gelatina Royal 85 grs	R\$ 0,25
Refrigerante Brahma Pet 2 litros	R\$ 1,10
Ração Biriba 10 kg	R\$ 7,20
Ração Top Cat 1 kg	R\$ 1,95
Aguardente Pitú 970 ml	R\$ 1,49
Leite Cancela Longa Vida	R\$ 0,62
logurte Pauli Bandeira c/6 unidades	R\$ 1,26

Ovos Brancos T-2 Emb.	R\$ 0,75
Margarina All Day 500 grs	R\$ 0,89
Azeite/Lavioletera 500 gr SACHE	R\$ 2,18
Lingüiça Toscana Perdígão kg	R\$ 2,35
Salsicha Perdígão kg	R\$ 1,87
Hamburguer Chester Perdígão 672 grs	R\$ 2,44
Hamburguer Frango Perdígão 672 grs	R\$ 2,42
Hamburguer Mônica Perdígão 672 grs	R\$ 2,44
Presunto Perdígão Pedaço kg	R\$ 5,40
Presunto Perdígão Fatiado kg	R\$ 5,99
Corn Flakes Nutri Foods 270 grs	R\$ 1,49
Cerveja Kaiser Lata	R\$ 0,54
Doce de Leite Regio 500 grs	R\$ 0,90
Crema Leite Pauli 200 grs	R\$ 0,60
Erva Mate Gaúcha 1 kg	R\$ 1,39
Alpiste 1 kg	R\$ 1,00
Painço kg	R\$ 0,55

10 Bicicletas para você

A cada R\$ 25,00 em compras você ganha um cupom para concorrer ao sorteio de 20 prêmios. 10 bicicletas - 10 ranchos no valor de R\$ 80,00. Sorteio das bicicletas e ranchos no dia 29/11 e mais sorteios diretos de brindes na loja. Compras com ticket alimentação acima de R\$ 10,00 na 1ª quinzena, sorteio extra de uma bicicleta.

Matriz - Rua Xavier da Silva nº 1345 - Fone: 392-1083.
Filial - Av. Porcelana nº 267 - Fone: 292-1833.

Lanches Tonho

Para melhor atender seus clientes, estamos servindo almoço de 2ª a 6ª

Disk Lanches: 292-2129

Rua XV de Novembro, 2908

ESQUADRIAS RIGONI

PORTAS - JANELAS VENEZIANAS
VITRAUX DE CORRER
E MÁXIMO AR

Rua João Batista Mendes, 572
Telefax: (041) 292-1495

EXPEDIENTE

Jornal O METROPOLITANO

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Alair Soares Wöhl
Editoria: Maurício Soares Pinto
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576
Fax (041)292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas